

CAMPO GRANDE

Município cobra mais serviços para renovar com hospital

Santa Casa queixa-se de proposta da prefeitura, que pagará R\$ 500 mil a menos e quer mais serviços

LUCAS JUNOT

A Associação Beneficente de Campo Grande (ABCG), gestora da Santa Casa, deve assumir mais um ano de tropeços financeiros para formalizar vínculo com a Prefeitura da Capital. De acordo com a direção do hospital, a minuta de contrato proposta pelo Executivo à entidade prevê a realização de R\$ 800 mil mensais a mais em serviços, com R\$ 500 mil a menos de recursos, além da vigência de um contrato com defasagem de dois anos, segundo apontaram os próprios auditores do gestores municipal e estadual.

Desde o dia 8 de setembro, a Santa Casa atua sem contrato com a Prefeitura, após sucessivas renovações de curto período a partir de março de 2015. Em outubro, estudo visando à implantação de enfermarias de doenças infectocontagiosas, cirurgias judiciais ortopédicas e neuroclínicas, solicitadas pelo Executivo, apurou novos custos, no valor de R\$ 800.000,00. E em novembro, a Secretaria Municipal de Saúde decidiu que os serviços seriam acrescidos às metas quantitativas no novo contrato, mas com a redução de R\$ 500.000,00 na média complexidade de hospitalar.



SAÚDE. Santa Casa da Capital passa por dificuldades financeiras

GERSON OLIVEIRA

A discussão acerca de um contrato que respaldasse o principal hospital de Mato Grosso do Sul começou em 2013, segundo a Santa Casa, em consenso com o Executivo municipal. Mais de um ano depois, em dezembro de 2014, foi assinado o contrato de número 603, com vigência de apenas 4 meses, no valor de R\$ 19.735.874,52.

O novo contrato estabeleceu como metas da média complexidade ambulatorial 33.371 procedimentos, da alta complexidade, 7.225 procedimentos e produção hospitalar de 2.114 procedimentos, além de metas qualitativas de gestão, assistência, redes te-



Saiba

Cirurgias eletivas foram suspensas

Paralelamente à discussão, as cirurgias eletivas na Santa Casa foram suspensas, os enfermeiros ameaçam entrar em greve por atrasos nos salários de outubro, faltam seringas e itens básicos para o atendimento e os pagamentos dos fornecedores estão atrasados.

máticas, ensino e pesquisa.

A partir de 2004, o contrato de número 521 tinha como metas, na média complexidade ambulatorial, 31.843 procedimentos, na alta complexidade, 136 procedimentos e, na produção hospitalar, 2.322 procedimentos, além das metas qualitativas que, atendidas, geravam pagamento mensal no valor de R\$ 15.873.497,86.

De lá pra cá, a continuidade na prestação dos serviços foi assegurada por 32 termos aditivos, através dos quais foram readequadas as metas físicas/financeiras, mas a entidade quer a segurança jurídica de um contrato mais extenso. “A contratualização é um instrumento jurídico que formaliza a relação entre o hospital, que presta serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde, e o município de Campo Grande”, disse em nota a diretoria da Santa Casa.

Ontem, a ABCG se reuniu com deputados na Assembleia Legislativa. Hoje, uma nova reunião tentará sensibilizar o Governo do Estado a injetar recursos no contrato, sob a argumentação de que 40% da demanda do hospital provém do interior.

Caso o contrato seja assinado, o mesmo assunto voltará à tona daqui a 12 meses. A Prefeitura recusa-se a estabelecer vínculo contratual com a entidade por mais que um ano, bem menos do que os cinco anos que a Santa Casa queria.

“É desgastante a tática de se postergar uma decisão justa, e sobretudo honesta, já que a Santa Casa presta serviços em quantidade, qualidade e resolutividade como nenhuma outra unidade de hospitalar hoje em operação em Mato Grosso do Sul”, reclama a ABCG.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

PAULO RIBAS



LONGA ESPERA. Vilarim Prestes precisou pagar por ligação de esgoto que tem até 2020 para ser instalada, e ainda foi multado

Comunidade da Capital denuncia “golpe do esgoto”

TAINÁ JARA

Moradores do bairro Nossa Senhora das Graças, região norte de Campo Grande, afirmam que foram vítimas de um golpe por parte da empresa contratada pela prefeitura para executar obras de pavimentação asfáltica e calçamento no local. A Anfer Construções cobrou R\$ 250 para realizar ligação de esgoto nas residências de forma irregular.

O comerciante Vilarim Prestes, 60 anos, afirma que gastou R\$ 5.500 com a empresa para realizar a ligação de esgoto e também refazer o calçamento que havia sido quebrado para instalar a estrutura. “Eles falaram que precisava ser feita a ligação, porque a rede de esgoto já seria implantada”, explica.

A aposentada Ezia dos Reis Rodrigues, 66 anos, também pagou pelo serviço irregular. “Tamparam as duas fossas que havia aqui no meu quintal para fazer esse ligamento”, explica. O valor cobrado foi o mesmo que dos vizinhos.

O problema se tornou mais grave com a chegada da conta de água. Os moradores foram multados pela Águas Guariroba, pois as ligações feitas seriam irregulares.

Conforme a concessionária, as ligações de esgoto não foram autorizadas. Uma equipe da Águas Guariroba está levantando quais moradores tiveram a ligação interna realizada pela empreiteira e irá cancelar as notificações nestes casos.

Quando as obras de esgoto são realizadas em uma região, os moradores devem aguardar a autorização da Águas Guariroba e realizar o contrato com a concessionária antes de ligar seu imóvel à rede.

A Anfer Construções nega que tenha realizado serviços de ligação de esgoto. Segundo eles, a contratação foi feita exclusivamente para o serviço de asfalto e calçamento, contrato com verbas do PAC Pavimentação.

2016

Prefeitura tira itens do uniforme escolar

Um novo sistema de aquisição de uniformes para o ano que vem promete reduzir em pelo menos R\$ 1,8 milhão os custos para a Prefeitura de Campo Grande, porém, subtraindo itens oferecidos para os alunos da Rede Municipal de Ensino (Reme) há mais de 15 anos. De acordo com a secretária municipal de educação, Leila Cardoso Machado, em 2016,

alunos do sexto ano em diante receberão apenas duas camisas para vestirem-se durante todo o ano letivo.

Desde o primeiro mandato do então prefeito André Puccinelli, além do material escolar, os alunos da Reme recebem anualmente camisas, shorts, meias e tênis. No início deste ano, a Prefeitura investiu cerca de R\$ 8,8 milhões na aquisição

dos kits de uniforme para cerca de 100 mil alunos.

Este ano, foram distribuídas 240 mil camisas, 120 mil bermudas, 120 mil pares de meias e 60 mil tênis, mas, conforme projeção da secretária, em 2016, o custo não passará de R\$ 7 milhões e vários itens a menos. A nova aquisição será feita apenas com repasses pelo Governo Federal.

A secretária justifica que a decisão foi tomada depois de um estudo dos hábitos dos alunos, principalmente a partir do 6º ano. “Percebemos que os adolescentes não usavam os tênis, nem os shorts, principalmente aqueles que estão no 7º, 8º e 9º ano. Eles não usam o tênis e shorts dado pela Prefeitura. Então vamos fazer a aquisição por lote, por item. Até o 1º ano vamos dar para cada aluno duas camisas, uma bermuda e duas meias. A partir do 6º ano vai ganhar só duas camisas”, explica. (LJ)

DIVULGAÇÃO PRF



ÍNDIOS PROTESTAM EM RODOVIA

Cerca de 30 índios bloquearam ontem a BR-163, em Rio Brilhante, por aproximadamente 2h, para protestar contra a Proposta de Emenda à Constituição 215, que tira autonomia do governo federal na demarcação de terras indígenas. Na MS-156, entre Itaporã e Dourados, também houve bloqueio.

NOVO
Honda CR-V

SOFISTICADO NOS MÁXIMOS DETALHES.

PRONTA ENTREGA

NOVO
Honda CIVIC LXR
2015/2016

O CARRO ONDE VOCÊ QUER SE VER.

50% de entrada (R\$ 40.950,00)
+24x de R\$
2.013,49
Taxa de **0,99** a.m.

Honda Civic LXR 2015/2016. Preço à vista R\$ 81.900,00 ou entrada de R\$ 40.950,00 + 24x de R\$ 2.013,49. Taxa de 0,99 A.M. Cadastro sujeito a aprovação do Banco Honda. Valor de parcela acrescido de TC R\$ 490,00. Registro de contrato de R\$ 98,00+IOF da operação. Ofertas válidas até 30/11/2015 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas.

TODOS JUNTOS FAZEM UM TRÂNSITO MELHOR

Campo Grande (Loja-1)
Campo Grande (Loja-2)
Dourados
Três Lagoas

Av. Fernando Corrêa da Costa, 733
Av. Afonso Pena, 4104
Av. Marcelino Pires, 3330
Av. Rosário Congro, 3173

• Fone: 3322 9800
• Fone: 3383 4770
• Fone: 3420 3000
• Fone: 3522 1500

EndoCar
A sua concessionária Honda em MS
endocar.com.br